

DOUGLAS: GRAVANDO, POSSO TE CHAMAR DE PROFESSORA HELENA, PODE, FICA À VONTADE, DE HELENA, PROFESSORA HELENA...HELENA.

DOUGLAS: É MUITO OBRIGADO PELADISPONIBILIDADE DE TER ACEITADO O CONVITE É UM TRABALHO MUITO IMPORTANTE DE RESGATE HISTÓRICO DA NOSSA EDUCAÇÃO, É UM TRABALHO QUE SURTIU A PARTIR DA ENTREVISTA POR ACASO COM A EVA, NE. A GENTE FOIENTREVISTAR,MAS A PROFESSORA DÉBORA. OH, ELA ESTÁ DOENTE A GENTE NÃO SABE... VAMOS ENTREVISTAR, É NÉÁÍ QUE A GENTE VER A IMPORTÂNCIA DE RESGATAR ESSA HISTÓRIA, E COMAJUDA DA PROFESSORA DÉBORA, ENTÃO ASSIM, É CONTANDO COM OS PROFESSORES COM OS TELEFONES É UM VERDADEIRO TRABALHO DE DETETIVE.

PROFESSORA HELENA: COM CERTEZA! AGORA VOCÊS FALANDO AÍ EU LEMBREI DAQUELAMÉDICA QUAL ERA O NOME DELA QUE ELA MÉDICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS?

PROFESSORA DÉBORA: DOUTORA ELISA

DOUGLAS: ELISA CREMASCO

PROFESSORA HELENA: É DOUTORA ELISA, É ELA JÁ MORREU? NÃO?

PROFESSORA DÉBORA: NÃO, MORREU NÃO. PERDEU A MEMÓRIA.

DOUGLAS: NÃO, MAS PERDEU A MEMÓRIA

PROFESSORA HELENA: NOSSA, ELA TAMBÉM FAZIA UM TRABALHO FANTÁSTICO EU LEMBRO COMO ELA FALAVA COM AS MÃES, PUXAVA A ORELHA.

PROFESSORA DÉBORA: A DRª ELISA ELA FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA PORQUE ELA POR EXEMPLO NAQUELA ÉPOCA QUE, FOI MONTADO AQUELA SALA LÁ NO INSTITUTO BRAILLE NO MANDATO DADAMARIS, TENHO DÚVIDA SE ERA NO MANDATO DA DAMARIS, O QUE É QUE ACONTECEU, ELA DAVA TODA A ASSISTÊNCIA ESSA PARTE OFTALMOLÓGICA PARA OS ALUNOS, E ERA ELA QUE FAZIA ESSA PONTE DA GENTE COM AS MÃES, QUE MUITAS DELAS NÃO ACEITA QUE O FILHO É CEGO, QUER QUE O FILHO ENXERGA. É UM RESÍDUO VISUAL QUE NÃO DÁPRA ESCREVER E AMPLIADO, JÁ TEM QUE SER O BRAILE. ELES QUEREM QUE A CRIANÇA LEIA AMPLIADO É MUITO DIFÍCIL PARA A FAMÍLIA ISSO NÉ.

PROFESSORA HELENA: EU LEMBRO QUE NA ÉPOCA DA CRIANÇA COM GLAUCOMA ELAPEGAVA” NÃO”, E “TEM QUE PINGAR O COLÍRIO, ENTÃO “DEPOIS CHEGAVA LÁ AÍ FALAVA: EU PINGUEI TRÊS VIDROS, AÍ NÃO MELHOROU! MAS NÃO VAI MELHORAR! SEU FILHO NÃO VAI MELHORAR, A SENHORA NÃO PODE PARAR DE PINGAR O COLÍRIO, SE NÃO AI SIM VAI PERDER! ELA TAMBÉM FEZ UM TRABALHO MUITO BOM NA ÉPOCA, EU ACHO QUE ERA A ÚNICA. NÉ PROFESSORA DÉBORA? OFTALMOLOGISTA? QUE ATENDIA CRIANÇA.

PROFESSORA DÉBORA: ANTES DELA ERA O DR. RICARDO.

PROFESSORA HELENA: ESSEEU NÃO CONHECI. PROFESSORA DÉBORA: ESSE É DA ÉPOCA DA EVA. A EVA PEDIA PARA ELE ATENDER ASMÃES, EULEMBRO QUE MINHA MÃE FOI ENCAMINHADA PARA LÁ, QUANDO EU ERACRIANÇA... DEPOIS VEIO A DOUTORA ELISA, SEMPRE TEVE UM MÉDICO APOIANDO AGENTE.

PROFESSORA HELENA: UHUM...

PROFESSORA DÉBORA: CONTINUADDOUGLAS!

DOUGLAS: MAS A...

PROFESSORA HELENA: EU NÃO TENHO HORÁRIO NÃO, VOCÊ QUE TEM LÁ NA UFES.

DOUGLAS: MAS A NOSSA PESQUISA ENTÃO TEM O OBJETIVO DE RESGATAR, DE FAZER UM RESGATE DA MEMÓRIA DA HISTÓRIA, EM BUSCAR EM DOCUMENTOS COM HISTÓRIA ORAL. HOJE NÓS ESTAMOS AQUI COM A PROFESSORA DÉBORAEU E A SARA. A SARA É A MINHA ALUNA DE TCC, QUE VAI FAZER O TCC DELA SOBRE ESSA PESQUISA, NÉ. E ESTÁ NOS AJUDANDO NA TRANSCRIÇÃO PORQUE A GENTE JÁ ENTREVISTOU QUATRO, É, QUINTA. VOCÊ É A QUINTA PESSOA, NÓS QUEREMOS FAZER QUINZE A VINTE ENTREVISTA MAIS OU MENOS.

DOUGLAS: AH, ENTÃO VAMOS COMEÇAR DO COMEÇO E LEMBRAR LÁ DA SUA FORMAÇÃO ANTES ATÉ DA DEFICIÊNCIA VISUAL, DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.

PROFESSORA HELENA: NÃO PORQUE EU FIZ MAGISTÉRIO, EU FIZ MAGISTÉRIO CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E ESCOLA NORMAL NA ÉPOCA, QUE ERA NÍVEL DE, ERA NÍVEL DE SEGUNDO GRAU, TERMINAVA, VOCÊ ERA FORMADA PROFESSORA E AÍ NESSA ÉPOCA EU JÁ FIZ O CONCURSO DO ESTADO E JÁ FUI NOMEADA E FUI PRO INTERIOR E DAR AULA NESSA FORMAÇÃO FOI NO ANO DE 1966, SESSENTA E SEIS! QUE EU JÁ FUI PARA O INTERIOR. O MEU GRANDE DESAFIO VOCÊ VAI VER! EU FUI PARA SANTA MARIA DE JETIBÁ, MINHA PRIMEIRA CADEIRA DE EFETIVA NO ESTADO MAGISTÉRIO, FUI PARA SANTA MARIA DE JETIBÁ.PRASÃO LUIZ, QUE ERA UM DISTRITO SÃO LUIZ, QUE ERA AFASTADO DE SANTA MARIA ERA UM DISTRITO QUE NINGUÉM FALAVA PORTUGUÊS.

PROFESSORA DÉBORA: ERA POMERANO LÁ.

PROFESSORA HELENA: ERA POMERANO TODO MUNDO FALANDO POMERANO, NINGUÉM NUNCA TINHA VISTO ALGUÉM COM A MINHA COR, AS CRIANÇAS NUNCA TINHAM VISTO NINGUÉM DA MINHA COR. ERA TODOS BRANCOS, BRANCOS NÉ, ALEMÃES! DE ORIGEM ALEMÃ. E EU FUI A PRIMEIRA PROFESSORA FORMADA QUE FUI PARA LÁ! TODAS AS PROFESSORAS ERAM AQUELAS PROFESSORAS DOCENTES DE EMERGÊNCIA QUE ELES FALAVAM, ENTÃO EU FUI A PRIMEIRA PROFESSORA DOCENTE QUE FUI PARA LÁ. ATÉ HOJE EU ME PERGUNTO, EU NÃO FALAVAPOMERANO, OQUE EU ENSINEI PARA AQUELES ALUNOS DOUGLAS? PROFESSORA HELENA SORRIR! EU NÃO FALAVA POMERANO, TINHA QUE ENSINAR PORTUGUÊS E AINDA ALFABETIZAR SABE, FOI UM DESAFIO, TINHA QUE ENSINAR PRIMEIRO,

SEGUNDO, TERCEIRO , QUARTO, ERA MULTISSERIADA TODOS NA MESMA SALA, DIVIDIA O QUADRO NO MEIO, PRIMEIRA SÉRIE, SEGUNDA SÉRIE E TERCEIRA SÉRIE ASSIM, ENTENDEU, E EU TINHA QUE FICAR LÁ DIRETO. NÃO TINHA PASSAGEM. ENTÃO EU FIZ O QUE PUDE E O QUE NÃO PUDE, TENTEI. DOUGLAS: QUANTO TEMPO VOCÊ FICOU LÁ? NA ÉPOCA EU ACHO QUE FIQUEI LÁ DOIS ANOS,

DEPOIS COMO ERA UMA ÁREA DE CIVILIZAÇÃO ESTRANGEIRA, CONSEGUI UMA PONTUAÇÃO ELEVADA, E QUE NO ANO SEGUINTE PUDE VIR PARA UMA ESCOLA MAIS PERTO, AÍ QUE FUI PARA ESCOLA EM CARAPINA. O RÔMULO CASTELO. AÍ QUANDO CHEGUEI LÁ DAMARIS,

PROFESSORA DÉBORA: FOI LÁ QUE VOCÊ CONHECEU A DAMARIS? NÃO, DAMARIS, NÓS ESTUDAMOS JUNTAS NA ESCOLA NORMAL. PROFESSORA DÉBORA: AHTÁ! ESTUDAMOS JUNTAS, FIZEMOS MARIA ORTIZ JUNTAS, DETALHE, SÓ QUE ELA NÃO FEZ MAGISTÉRIO ELA FOI FAZER O PLEMEN. E COMO EU FIZ MAGISTÉRIO EU JÁ FIZ O CONCURSO DO ESTADO JÁ ENTREI. A GENTE FOI, FOI FOMOS TRABALHAR JUNTO ELA A DIRETORA LÁ, E EU FUI TRABALHAR LÁ, E AÍ FOI QUANDO ELA FOI CHAMADA PARA DAR O CURSO E CHAMOU A GENTE, E COMEÇOU.

DOUGLAS: EM CARAPINA VOCÊ AINDA NÃO ERA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL? NÃO! AINDA NÃO, DEPOIS QUE EU FUI FAZER FACULDADE, DEPOIS QUE EU JÁ TAVA AQUI QUE EU FUI FAZER VESTIBULAR PARA FAZER FACULDADE, EU FIZ PARA GEOGRAFIA. DAMARIS FEZ PARA HISTÓRIA. ENTENDEU! ENTÃO AGENTE ESTUDAMOS JUNTAS FORMAMOS JUNTAS NA FACULDADE. AÍ DEPOIS QUE A GENTE FEZ UFES, NA UFES. DOUGLAS: NA UFES?

PROFESSORA HELENA: NA UFES. A FACULDADE ERA SEPARADA, NÓS ESTUDAMOS NA FAFI, NO CENTRO, A FACULDADE DE ODONTOLOGIA. ERA ONDE TINHA O CENTRO DE SUPLETIVO, NÃO TINHA UNIVERSIDADE, AINDA NÃO TINHA OS CAMPOS, NÃO TINHA. E DEPOIS, NÓS TAMBÉM FIZEMOS UMA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES QUE ERA A NÍVEL DE PEDAGOGIA, FOI UMA ESPECIALIZAÇÃO, É FORMAÇÃO, TANTO QUE NÓS TEMOS O CERTIFICADO DE PEDAGOGO TAMBÉM, É AÍ QUE COMEÇOU NOSSO TRABALHO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.

DOUGLAS: DEPOIS QUE VOCÊ FEZ O CURSO SUPERIOR QUE VOCÊ FEZ O CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL? SIM, SIM! DOUGLAS: E COMO FOI ESSA APROXIMAÇÃO? A PRIMEIRA APROXIMAÇÃO FOI NESSE CURSO, QUE TINHA ACABADO DE FAZER DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.

DOUGLAS: VOCÊ LEMBRA MAIS OU MENOS A ÉPOCA? NÃO, NÃO TENHO QUE PROCURAR. DEPOIS EU FIZ NA UFES, ESSE EU LEMBRO A ÉPOCA 91, ESSE EU LEMBRO O PRIMEIRO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO QUE TEVE NA UFES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE INCLUSÃO ESSE EU LEMBRO. SALAMANCA TINHA SIDO ASSINADO, E AUFES, TINHA INICIADO ESSE CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. ERA DENISE, A FÁTIMA, A FÁTIMA NESSA ÉPOCA NÃO TINHA APOSENTADO AINDA, DENISE MEIRELES. O CURSO FOI NA ÁREA DE INCLUSÃO, E AÍ COMO EU JÁ TAVA NA ÁREA. DOUGLAS: E O VISUAL?

PROFESSORA HELENA: COMO EU JÁ ESTAVA NA ÁREA DE VISUAL, POR QUE EU JÁ TINHA FEITO O CURSO DE DEFICIÊNCIA VISUAL.

DOUGLAS: PELA SEDU? PROFESSORA HELENA: PELA SEDU ENTENDEU, TANTO QUE MEU TCC FOI NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL. ESSE DAUFES, QUETEVE EM 91. DOUGLAS: DE DEFICIÊNCIA VISUAL.

PROFESSORA DÉBORA: VOCÊ NÃOFEZ AQUELE DO SETAPES NÃO?

PROFESSORA HELENA: NÃO EU FIZ ESSE, PORQUE ERA PELA SEDU, FOI NO SETAPES, MAS ERA PELASEDU A SEDU QUE DEU O CURSO DE DEFICIÊNCIA VISUAL.

DOUGLAS: NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL, QUE A SARA FOI SUA PROFESSORA. PROFESSORA HELENA: SARA, DAMARIS FORAM MINHAS PROFESSORAS.

PROFESSORA DÉBORA: FOI NESSA TURMA QUE ESTAVA COM VOCÊ.

DOUGLAS: VOCÊ LEMBRA DAS PROFESSORAS?

PROFESSORA HELENA: LEMBRO QUE SARA FOI DESOROBAN.

PROFESSORA DÉBORA: DAMARIS DEU BRAILLE.

PROFESSORA HELENA: NÃO LEMBRO. PROFESSORA HELENA E

PROFESSORA DÉBORA: MARIA JADE DEU ORIENTAÇÃO EMOBILIDADE (PROFESSORA DÉBORA AUXILIOU LEMBRAR).

PROFESSORA HELENA: HÁ DOUGLAS, NÃO ME FAZ PERGUNTA DEVESTIBULAR (ELA SORRIU)

DOUGLAS: (SORRINDO) É A MEMÓRIA.

PROFESSORA DÉBORA: DESSE AÍ, É SÓ PEGARO CERTIFICADO TEM TUDO ATRÁS.

PROFESSORA HELENA: É! É! DEPOIS A GENTE VÊ, POSSO ATÉ PEGAR.

DOUGLAS: VOCÊ TINHA ALGUM CONHECIMENTO NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL OU FOI ALGUM CONVITE?

PROFESSORA HELENA: NÃO FOI, NÃO FOI A CONVITE, LEMBRO QUE MEU PAI FALAVA QUE A AVÓ DELE ERA CEGA, E AÍ COMENTA... AÍ SURGIU, EU RESOLVI FAZER, RESOLVI FAZER E TAL. E POR OUTRO LADO TAMBÉM EUACHO, NÃO TENHO CERTEZA NÃO, QUE QUEM TAVA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL TINHA UMA GRATIFICAÇÃO, TAMBÉM ISSO TINHA, TINHA

DOUGLAS: TEM LUGAR QUE TEM ISSO MESMO.

PROFESSORA HELENA: TINHA MESMO, VOCÊ TINHA UMA GRATIFICAÇÃO EXTRA NO CARTÃO ISSO MESMO PELO FATO VOCÊTÁ NA EDUCAÇÃO ESPECIAL ATÉ QUE COMEÇOU MUITA GENTE QUERENDO FAZER.

PROFESSORA DÉBORA: FAZER E DEPOIS ABANDONAR.

PROFESSORA HELENA: FAZER O CURSO, TANTO É QUE O CURSO VOCÊ SAIA DA SALA DE AULA, A GENTE SAIA DA SALA DE AULA. ENTENDEU. ERA CONTRATADO UM DIA TAMBÉM PARA FICAR NO SEU LUGAR NA SALA DE AULA. O CURSO ERA O DIA TODO O CURSO ERA DE 8 HORAS DIÁRIAS, O DIA TODO. 40 HORAS

DOUGLAS: VOCÊ TEVE BOLSA? NO PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO TEVE, DORA TEVE BOLSA.

PROFESSORA HELENA: NÃO, NÃO, NÃO, A GENTE TEVE SIM O AFASTAMENTO DA SALA DE AULA.

DOUGLAS: JANICE TEVE, ATÉ NA ÉPOCA.

PROFESSORA HELENA: NÃO TEVE.

PROFESSORA DÉBORA: ATÉ NA ÉPOCA DA JANICE, SIM. DEPOIS DE É...

PROFESSORA HELENA: NA NOSSA ÉPOCA VOCÊ SE AFASTAVA DO TRABALHO PARA ESTUDAR, VOCÊ SAIA E ELES COLOCAVA UM PROFESSOR PARA SUBSTITUIR E VOCÊ FICAVA AS 40 HORAS POR CONTA DO CURSO, TANTO QUE O CURSO ERA INTEGRAL.

DOUGLAS: DE QUANTO A CARGA HORÁRIA:

PROFESSORA HELENA: 120 HORAS EU LEMBRO, EU LEMBRO O CURSO ERA O DIA TODO, TANTO QUE UM MÊS, UM MÊS DE CURSO.

PROFESSORA DÉBORA: O CURSO ERA DE 380 HORAS.

PROFESSORA HELENA: AH NÃO LEMBRO.

DOUGLAS: VOCÊ FEZ COM ELA PROFESSORA DÉBORA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM, EU SOU DA ÚLTIMA TURMA. DA ÚLTIMA TURMA DA SEDU. A SEDU, NO SETAPES.

DOUGLAS: ASSIM QUE FEZ O CURSO VOCÊ FOI TRANSFERIDA, REMANEJADA?

PROFESSORA HELENA: NÃO, NÃO EU FIQUEI COMO ITINERANTE, ENTENDEU, TEVE UMA ÉPOCA QUE FIQUEI AQUI NO PAES BARRETO.

PROFESSORA DÉBORA: ALI NAQUELA ESCOLA TAMBÉM, ALI NA AVENIDA VITÓRIA,

PROFESSORA HELENA: ALI QUANDO EU JÁ TINHA CONTRATO PELA PREFEITURA, EU JÁ TINHA CONTRATO DA PREFEITURA. PROFESSORA DÉBORA: VOCÊ ATENDIA A GIOVANA.

PROFESSORA HELENA: É É! PROFESSORA DÉBORA: COMO ERA MESMO O NOME DAQUELA ESCOLA?

PROFESSORA HELENA: É ARISTÓBULO BARBOSA LEÃO, EU FIQUEI AQUI COM SARA, FIQUEI, FIQUEI TEM UMA ESCOLA DO ESTADO É AERMÍNIO, TAMBÉM

ATENDI ALI PERTO DO QUARTEL, ATENDIA ALI, ATENDI O SANDRO LÁ EM GOIABEIRA.

DOUGLAS: VOCÊ ATENDEU MAIS EM VITÓRIA.

PROFESSORA HELENA: NÃO.

DOUGLAS: OU EM OUTRO MUNICÍPIO.

PROFESSORA HELENA: NÃO! VITÓRIA E EMCARIACICA, MAS QUANDO EU TIVE UM CONTRATO EM CARIACICA, AÍ EU ATENDI ALGUNS ALUNOS EM CARIACICA.

DOUGLAS: E VOCÊ COMEÇOU COMO PROFESSOR ITINERANTE, VOCÊ COMENTOU ERA EM MÉDIA QUANTAS ESCOLAS POR SEMANA?

PROFESSORA HELENA: DEPENDIA DO DIA, TEVE UMA ÉPOCA QUE FICAVA SÓ AQUI NO PAES BARRETO. ESSA AQUI EM FRENTE COM SARA, A MAIOR CONCENTRAÇÃO ERA AQUI ENTÃO FICAVA AQUI, MAS NO QUE EU ATENDI NA REDE ESTADUAL, ERAM DUAS, MAS PELA PREFEITURA EU JÁ CHEGUEI ATENDER ATÉ MAIS.

DOUGLAS: PELA PREFEITURA DE VITÓRIA.

PROFESSORA HELENA: SABE AQUELA REGIÃO DE SÃO PEDRO ALI EU FICAVA NO ELIANE RODRIGUES. ATENDI NOTAN, ELIANE RODRIGUES, NEUSANUNES, AQUELA REGIÃO ALI.

PROFESSORA DÉBORA: VOCÊ ERA DT NA ÉPOCA?

PROFESSORA HELENA: EU ERA CONTRATADA DO ESTADO, CONTRATADA DA PREFEITURA, NO ESTADO QUANDO COMECEI EU JÁ ERA EFETIVA, ATÉ PORQUE SÓ PODIA EFETIVA.

DOUGLAS: COMO ERA O TRABALHO ITINERANTE?

PROFESSORA HELENA: OLHA NA ÉPOCA DEPENDIA DO PROFESSOR DO ALUNO, EU ACHO, É ASSIM, DEPENDIA DO PROFESSOR DO ALUNO. PROFESSOR DO ALUNO, POR EXEMPLO SANDRO EU ATENDIA AQUI EM GOIABEIRA. EU NÃO VOU LEMBRAR O NOME DA ESCOLA, ACONTECEU QUE A PROFESSORA DELE ERA.

PROFESSORA DÉBORA: ERA ARNULFO MATOS?

PROFESSORA HELENA: NÃO, DEPOIS VOU LEMBRAR O NOME DA ESCOLA COM CALMA. A PROFESSORA DELE ERA EXCELENTE, A PROFESSORA ERA EXCELENTE. ATÉ HOJE QUANDO EU DOU CURSOS EU FALO DA IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR, EU CHEGAVA, EU IA UMA VEZ POR SEMANA NESSA ESCOLA, VEJA BEM, AÍ QUANDO EU CHEGAVA LÁ, ELA TAVA COM O PLANEJAMENTO DELA TODO PRONTO DA SEMANA, E ELA ME ENTREGAVA, ELA FALAVA OLHA PROFESSORA HELENA, ESSA SEMANA EU VOU TRABALHAR ISSO, VOU TRABALHAR ESSE TEXTO TRABALHAR AQUILO ALI, VOU DAR ESSE EXERCÍCIO, VOU TRABALHAR TUDO ISSO AQUI NA SEMANA, NÃO SEI SE VAI SER NA SEGUNDA OU NA TERÇA, MAS VOU TRABALHAR ISSO AQUI, EU IA E

ELA FICAVA COM ELE NA SALA, QUANDO ELA TINHA ALGUMA DIFICULDADE ELA ME PERGUNTAVA. EUESTOU COM DIFICULDADE DE FALAR ISSO COM ELE, O QUE FAÇO? ELA ME PERGUNTAVA. E EU IA PARA BIBLIOTECA EU PASSAVA TODO AQUELE PLANEJAMENTO DELAEU PASSAVA PARA O BRAILLE, EU GRAMPEAVA A FOLHA QUE ELA ME PASSOU EM TINTA COM A DO BRAILLE, E ELA GUARDAVA. QUANDO ELA IA DAR A MATÉRIA PARA TURMA ELA ENTREGAVA A DELE EM BRAILLE. ENTÃO ENTREGAVA A SUA EM TINTA, NAQUELA ÉPOCA DO MIMEÓGRAFO, ENTREGAVA A SUA MIMEOGRAFADA JUNTO COM A DO BRAILLE. TANTO QUANDO ERA PARA FAZER LEITURA CIRCULAR. COMEÇA SARA, E A SARA COMEÇAVA, COMEÇA SANDRO, SANDRO COMEÇAVA. SANDRO CONTINUA, E ELE CONTINUAVA ELE LIA JUNTO COM A TURMA. ELE IA ACOMPANHANDO O TEXTO JUNTO COMA TURMA, PORQUEA PROFESSORA PLANEJAVA FEZ ME ENTREGO.

DOUGLAS: MAS ISSO ERA COMUM OU EXCEÇÃO?

PROFESSORA HELENA:ELA FOIEXCEÇÃO, POR ISSO QUE EU DIGO QUANDO TEM UM BOM PROFESSOR EM SALA DE AULA AÍ FLUI. QUANDO TINHA PROVA, ELE FAZIA JUNTOCOM A TURMA, E ÀS VEZES EU CHEGAVA PARA CORRIGIR, ELA FALAVA, NÃO EU JÁ PEDI PARA ELE IR LENDO O QUE ELE RESPONDEU E EU JÁ CORRIGI. E OS ALUNOS, OS COLEGASAJUDAVAM.JÁ TINHA ESCOLA QUE EU CHEGAVA. PROFESSOR NO QUE VOCÊ VAI DAR HOJE? ELE É DE QUAL TURMA MESMO EM?

PROFESSORA HELENA: ELE É DA TURMA TAL. A PROFESSORA, PERAAÍ. – EUACHO, DÁ ISSO AQUI PARA ELE. PROFESSORA HELENA: AÍ EU IA E BATIA, QUANDO EU CHEGAVA NA SALA PARA DA, TODO MUNDO JÁ TINHA FEITO.

DOUGLAS: COM A MÁQUINA BRAILLE.

PROFESSORA HELENA:COM A MÁQUINA BRAILLE, PARA BAIXO E PRACIMA, PRA CÁ E PRA LÁ. NAQUELA ÉPOCA EU TINHA UM FUSCA, FACILITAVA UM POUCO MAIS O TRABALHO DO PROFESSORITINERANTE DEPENDEMUITO DO PROFESSOR DE SALA DE AULA, DEPENDE DO PROFESSOR. O PROFESSOR EM GERAL. OPROFESSOR QUE NÃO PLANEJA NÃO ADIANTA.

DOUGLAS: VOCÊ FICAVA NA SALA DE RECURSO DEPOIS?

PROFESSORA HELENA: LÁ EM SÃO PEDRO EU FICAVA EM SALA DE RECURSO.

DOUGLAS: QUAL A DIFERENÇA?

PROFESSORA HELENA: A DIFERENCIA DA SALA DE RECURSO É QUE O ALUNO VINHA NO CONTRATURNO E AS VEZES EU TINHA QUE FICAR O DIA TODO, E AQUELE ALUNO QUE EU SABIA QUE NÃO VOLTAVA A TARDE QUE EU SABIA QUE A MÃE NÃO IRIA TRAZER MESMO AÍ EU IA NA SALA E PEGAVA, NÃO PODIA, EU SABIA, OFICIALMENTE NÃO PODIA, E NEM PÔDE, MAS O MENINO, FICAVA LÁ NO CANTO ISOLADO SOZINHO, E A PROFESSORA DAVA UM NEGOCINHO PARA ELE PINTAR. ENTENDEU!

PROFESSORA DÉBORA: PARA MANTER ELE OCUPADO,

PROFESSORA HELENA: ENQUANTO A TURMA FAZIA OUTRA COISA DIFERENTE, EUO LEVAVA. ERA EXCEÇÃO, SEI QUE NÃO PÔDE ATÉ HOJE.

DOUGLAS: E A FAMÍLIA DE SEUS ALUNOS? PROFESSORA HELENA: ERA AQUELA NOVELA, UNS PARTICIPANTES UMAS MÃES ATÉ QUERIAM APRENDER BRAILLE PARA AJUDAR E OUTRAS QUE NÃO ACHAVAM IMPORTANTE. QUE NÃO IAM TRAZER NÃO IAM PARTICIPAR, A QUESTÃO DA NÃO ACEITAÇÃO TAMBÉM DE NÃO ACEITAR O FILHO DEFICIENTE TAMBÉM TINHA ESSA ARGUMENTAÇÃO, E SEM CONTAR QUE TINHA CASOS ESDRÚXULOS DE MÃES QUE NÃO QUERIAM QUE EU NÃO FORÇASSE MUITO COM MEDO DE PERDER O BENEFÍCIO. TÁ! QUE MUITAS VEZES ERA ÚNICA FONTE DE RENDA DA FAMÍLIA. SARA: COMO ASSIM?

PROFESSORA HELENA: BENEFÍCIO É UM SALÁRIO QUE O DEFICIENTE RECEBE.

PROFESSORA DÉBORA: SE TRABALHAR PERDE.

PROFESSORA HELENA: É ENTÃO A ÚNICA FONTE DE RENDA DA FAMÍLIA ERA O BENEFÍCIO DESSE MENINO. ENTÃO QUE A MÃE FALA COMIGO –A NÃO FORÇA MUITO ESSE MENINO, NÃO PODE FORÇAR MUITO ELE.

DOUGLAS: PARA ELE NÃO AVANÇAR?

PROFESSORA HELENA: SIM, PRA ELE NÃO AVANÇAR, ELE PODE FICAR BOM E PERDER O BENEFÍCIO. PROFESSORA HELENA: TINHA CASOS E CASOS,

DOUGLAS: A EVA CONTA QUE TINHA PAIS QUE ESPERAVA COM REVOLVE. PROFESSORA HELENA: PARA NÃO ATENDER O MENINO.

DOUGLAS: SÃO SITUAÇÕES EXTREMAS. PROFESSORA HELENA: É SÃO CASOS EXTREMOS, ÀS VEZES EU FICO PENSANDO ESSES BENEFÍCIOS NÃO SEI. EU TÔ AJUDANDO NO TRABALHO VOLUNTÁRIO EM CARIACICA,

ENTENDEU, AS MÃES NÃO QUEREM QUE OS MENINOS TIREM CARTEIRA. AS EMPRESAS SE PRONTIFICARAM A COLOCAR OS MENINOS COM MENOR APRENDIZ 14 ANOS. ENTÃO A GENTE FORMOU UM GRUPO A PEGAR OS MENINOS LEVAR PARA TIRAR OS DOCUMENTOS A MÃE NÃO QUER QUE ELES VÃO TRABALHAR PARA NÃO ATRAPALHAR A FAMÍLIA PARA NÃO PERDER A BOLSA FAMÍLIA.

PROFESSORA HELENA: AH, ELES VÃO TRABALHAR. MÃES: MAS VÃO PERDER A BOLSA FAMÍLIA. PROFESSORA HELENA: DEREPENTE A EMPRESA PODE CONTRATAR. MÃES: NÃO, NÃO SEI.

PROFESSORA HELENA: E NÃO DEIXOU. É NÃO SEI SE CEM REAIS FAZEM GRANDE COISA.

PROFESSORA DÉBORA: É MANTERO QUE JÁ TAVA GARANTIDO.

DOUGLAS: QUAL ERA O APOIO QUE VOCÊS TINHAM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO? VOCÊS SE SENTIAM APOIADOS?

PROFESSORA HELENA: LEMBRO QUE NA ÉPOCA SIM, COM MATERIAIS, NA ÉPOCA SIM, ENTENDEU, MÁQUINA TODAS TINHAM MÁQUINA.

DOUGLAS: TINHA FORMAÇÃO, DISCUSSÃO DE ALGUNS ASSUNTOS DEBATES? PROFESSORA HELENA: NÃO A GENTE NAS REUNIÕES, SÓ NAS REUNIÕES A GENTE TRAZIA OS PROBLEMAS E DISCUTIAM SUGEREM, ENTENDEU.

DOUGLAS: TRAZIA OUTRAS PROFESSORAS. PROFESSORA HELENA: NÃO TINHAREUNIÃO NÃO VOU DIZER ASSIM PERIÓDICAS, MAS EU ACHO QUE A CADA DOIS MESES A CADA TRÊS MESES A GENTE SE ENCONTRAVA E TINHA FORMAÇÃO

DOUGLAS: COMO A EVA COMENTOU, A GENTE AQUI NO ESPÍRITO SANTO COMEÇOU SEM UMA ESCOLA ESPECIAL, JÁ COMEÇOU NO PROCESSO DE INCLUSÃO.

PROFESSORA HELENA: ISSO.

DOUGLAS: VOCÊ ACHA QUE ISSO FOI BOM?

PROFESSORA HELENA: A DOUGLAS EU NEM SEI POR QUE A GENTE NÃO TEVE OUTRA.A GENTE NÃO TEVE OUTRA PARA COMPARAR,EU LEMBRO QUE NA ÉPOCA O BRAILLE, ERA TIPO ASSIM COMO UM DEPÓSITO DOS CEGOS MAIS ANTIGOS QUE FICAVA LÁ, MAS TINHA SALA DE RECURSO EU LEMBRO QUE A MARTA FAZIA ESTIMULAÇÃO LÁ, QUE TINHA SALA DE ESTIMULAÇÃO NÃO ERA PROFESSORA DÉBORA?

PROFESSORA HELENA: QUANDO COMEÇOU COM UMA SALA ALI, ENTÃO NÃO PODE DIZER QUE AQUILO ALI ERA UMA ESCOLA ESPECIAL.

PROFESSORA DÉBORA: FOI A DAMARIS QUE COLOCOU A SALA

DOUGLAS: POIS É A ESCOLA ESPECIAL ERA COMO NO RIO DE JANEIRO PRIMEIRO ANO SEGUNDO ANO TERCEIRO ANO.

PROFESSORA HELENA: COMO O BENJAMIN CONSTANT. DOUGLAS ISSO, COMO A PESTALOZZI QUE O ALUNO TINHA O ATENDIMENTO NÃO A ESCOLARIZAÇÃO. PROFESSORA HELENA: É!

DOUGLAS: O CEGO NÃO, AQUI EM NOSSO ESTADO.

PROFESSORA HELENA: NUNCA, NUNCA.

DOUGLAS: SÓ PARA FALAR COMO EXEMPLO MAIS PRÓXIMO DA GENTE AO REDOR BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO BAHIA.

PROFESSORA DÉBORA: REGIÃO SUDESTE SÓ QUE NÃO TINHA ERA O ESPÍRITO SANTO.

PROFESSORA HELENA: AQUI JÁ COMEÇOU O ALUNO NA SALA DE AULA,

DOUGLAS: O MAIS INTERESSANTE QUE A PRÓPRIA EVA, ERA FORMADA NA FUNDAÇÃO DORINA, QUE ERA UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA.

PROFESSORA HELENA: É!

DOUGLAS: E ELA AO TRAZER PARA CÁ O CURSO ELA JÁ PARTE PARA UM OUTRO OLHAR.

PROFESSORA DÉBORA ELA JÁ BRIGA PARA O ALUNO ENSINO REGULAR.

DOUGLAS: ELA TÁ 60 ANOS NA FRENTE, FOI NA DÉCADA DE SESSENTA.

PROFESSORA HELENA: É PORQUE EU QUANDO COMECEI FOI NA ÉPOCA DA DECLARAÇÃO DE SALAMANCA., QUANDO FOI ASSINADO SALAMANCA E ELA TAVA BEM ANTES, BEM ANTES.

PROFESSORA DÉBORA: 68 QUANDO ELA FEZ O CURSO

PROFESSORA HELENA: A OUSADIA

DOUGLAS: SALAMANCA FOI EM 1994

PROFESSORA HELENA: É 94

DOUGLAS: A OUSADIA DAS PROFESSORAS QUE VIERAM ALI TER, POR QUE EU IMAGINO QUE HOJE DEPOIS DE TODA DOCUMENTAÇÃO DIGO DE NOVENTA PARA CÁ, OS ALUNOS AINDA TÊM DIFICULDADE DE SEREM BEM RECEBIDOS, IMAGINA NAQUELA ÉPOCA. IMAGINO NA DÉCADA DE SETENTA OITENTA,

PROFESSORA HELENA: AGORA O QUE EU ACHO

DOUGLAS, O NÍVEL DO PROFESSOR CAIU MUITO PROFESSORA HELENA SORRIR REPETE O NÍVEL DO PROFESSOR CAIU MUITO. ENTENDEU! HOJE EM DIA VOCÊ PEGA O PROFESSOR ALI EM SALA DE AULA EU VOU TE CONTAR. UM DIA DESSE EU VI UM PROFESSOR, QUANDO TINHA AQUELAS REUNIÕES DE SEMINÁRIO QUE EU NEM VOU MAIS, IRAN PERGUNTOU A MENINA, SE FIZ PEDAGOGIA, A MENINA FALAVA ERRADO, IRAN FALOU MINHA FILHA, LARGA ESSE CURSO VAI TRABALHAR EM CASA DE FAMÍLIA, VAI SER EMPREGADA DOMÉSTICA ACHO QUE VOCÊ VAI GANHAR MUITO MAIS PROFESSOR GANHA POUCO.

PROFESSORA HELENA: (SORRIR). IRAN. IRAN: NÃO ELA VAI GANHAR MUITO MAIS, ELA NÃO SABE NADA PROFESSORA DÉBORA: IRAN PINEL?

PROFESSORA HELENA: HIRAMPINEL PROFESSORA HELENA: ELE É PINEL MESMO! ELE DISSE ELA NÃO SABE NADA, SABE NADA VAI FAZER O QUE? VAI FAZER O QUE?

DOUGLAS: A GENTE COMEÇOU A ENTREVISTA FALANDO DA ELIZA CREMASCO, ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO, MAIS OS ALUNOS TINHAM OUTRO ATENDIMENTO CLÍNICO ALÉM DESSE?

PROFESSORA HELENA: NÃO, QUE EU SAIBA NÃO ERA SÓ COM ELA, NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, ERA ALI COM ELA, E ALGUM OUTRO POR EXEMPLO EU TINHA UM OFTALMOLOGISTA O DR. MARCOS, QUE ELE FALAVA COMIGO ASSIM:- SE VOCÊ TIVER ALGUMA CRIANÇA QUE NÃO PUDER, EU FAÇO DE

CORTESIA UM OUTRO CASO ASSIM, ELE ATENDIA PRAMIM, MAS OFICIAL ERA SÓ ELIZA MESMO. SÓ DR. ELIZA QUE EU LEMBRO QUE FAZIA ISSO.

PROFESSORA DÉBORA: ENTÃO DOUGLAS, COMO EU TAVA COMENTANDO COM A PROFESSORA HELENA CADA GERAÇÃO FOI UM MÉDICO. NA ÉPOCA DA EVA QUEM DAVA TODO APOIO A EVÁ AOS ALUNOS CARENTES QUE NAQUELA ÉPOCA ERA INPS, ERA O DR. RICARDO CORDOVAN, NA ÉPOCA DA DAMARIS JÁ ERA A DOUTORA ELIZA, ENTÃO SEMPRE TINHA UM MÉDICO QUE DAVA APOIO PORQUE ENCONTRAVAM CRIANÇAS NA ESCOLA SEM DIAGNÓSTICOS. PROFESSORA HELENA: É!

PROFESSORA DÉBORA: PORQUE FAZIA AQUELE TESTE DA TABELA SNELLEN, QUE MANDAVA PARA O MÉDICO NO SUS. SARA: O QUE É TABELA SNELLEN?

PROFESSORA HELENA: É AQUELA TABELA DE FAZER TESTE DE ACUIDADE VISUAL. DOUGLAS: É AQUELA QUE TEM A LETRA E. PROFESSORA HELENA: É MAIOR, E MENOR.

PROFESSORA DÉBORA: E AÍ PARA CONSEGUIR UMA CONSULTA, TINHA TODA AQUELA DIFICULDADE, E PASSAVA O ANO DA CRIANÇA SEM ATENDIMENTO, E SEMPRE TINHA ESSES MÉDICOS PARA CONSULTAR E DAR ESSAS CORTESIAS, E A DRA. ELISA COMO ERA ESPECIALISTA EM BAIXA VISÃO, E ELA TRABALHAVA MUITO, NA ÉPOCA QUE A DAMARIS COLOCOU ESSA SALA LÁ NO INSTITUTO BRAILLE, E A GENTE ATENDIA A MUITAS CRIANÇAS LÁ, QUANDO AIRESSA EU QUE ENTREI NO LUGAR DELA NA ESTIMULAÇÃO, E A GENTE SEMPRE CONTAVA COM O APOIO DA DOUTORA ELISA.

DOUGLAS: FALAR NA ELISA, COMO ERA O SEU TRABALHO COM A BAIXA VISÃO, VOCÊ CHEGOU A ATENDER? TINHA ALGUMA PREFERÊNCIA?

PROFESSORA HELENA: NÃO, TEVE UM ANO QUE EU FIQUEI DOIS ANOS, EU FALAVA ATÉ NOS CURSOS, DOIS SÓ TRABALHANDO COM BAIXA VISÃO. DEPOIS QUANDO EU VOLTEI PARA O BRAILLE, EU TINHA ATÉ DIFICULDADE, TINHA QUE FAZER A COLINHA E COLOCAVA ALI DO LADO, PRINCIPALMENTE QUANDO EU PEGAVA ALUNO DO ENSINO MÉDIO. QUE TINHA QUE BATER RAIZ, SINAL DE RAIZ, AQUELES NEGÓCIOS TODO EU JÁ TINHA ESQUECIDO. É NÃO TENHO PREFERÊNCIA NÃO, CLARO QUE AQUELE QUE ENXERGA UM POUCO, É MUITO MAIS FÁCIL DE VOCÊ TRABALHAR, TÔ VENDO ISSO AGORA, EU VOU NO BRAILLE DUAS VEZES POR SEMANA FAZER UM TRABALHO VOLUNTÁRIO, E TÔ TENDO DIFICULDADE ALI, QUEM ENXERGA UM POUCO É MAIS FÁCIL VOCÊ ALFABETIZAR, QUE AQUELE QUE É ANALFABETO E VAI COMEÇAR A SE ALFABETIZAR NO BRAILLE. ENTENDEU. QUER DIZER EU ACHO UMA DIFICULDADE MAIOR, A QUESTÃO DA BAIXA VISÃO NAQUELA ÉPOCA. HOJE TEM O COMPUTADOR QUE AUMENTA AS LETRAS DO TAMANHO QUE VOCÊ QUER, FAZ A FONTE QUE VOCÊ QUER, FAZ NEGRITO, POR ISSO QUE EU DIGO QUE O PROFESSOR NÃO TEM COMO DIZER QUE NÃO SABE TRABALHAR COM ESSE ALUNO, Á NÃO SEI TRABALHAR COM ESSE ALUNO, O COMPUTADOR PODE BOTAR PRONTINHO ALI PARA ELA. NAQUELA A GENTE TINHA QUE FAZER A MÃO, A GENTE TINHA QUE AMPLIAR A MÃO, COM CANETINHA, PINCEL ATÔMICO, DEPENDENDO DO GRAU.

DOUGLAS: EU TENHO UM DOCUMENTO SEU AMPLIADO A MÃO? COMO FAZER ESSA AMPLIAÇÃO, EU TENHO.

PROFESSORA HELENA: (SORRIR) E TINHA UNS QUE VOCÊ IA FAZER EM LETRAS CURSIVAS, SE VOCÊ FAZ UM “F “CHEIO DE CHAMA LÉCO, PRA ELE QUE TEM BAIXA VISÃO ELE FAZ CONFUSÃO, ENTENDEU. HOJE COM O COMPUTADOR VOCÊ FAZ NO TAMANHO QUE VOCÊ QUER, IMPRIME E ENTREGA NA MÃO DA CRIATURA ENTÃO ESTÁ BEM MAIS FÁCIL.

DOUGLAS: E SEM INTENÇÃO, QUE NA ÉPOCA A BAIXA VISÃO ERA CONFUNDIDA COM CEGO

PROFESSORA HELENA: É ERA CONFUNDIDO.

DOUGLAS: NÃO TINHA ESSA SEPARAÇÃO.

PROFESSORA HELENA: É NÃO TINHA, E ELE AINDA ENXERGAVA. ACHO QUE O MÁXIMO DE TEMPO QUE PODE APROVEITAR ENQUANTO ELE ESTÁ ENXERGANDO, VIU SARA, PARA ELE APRENDER O MÁXIMO ENQUANTO ELE ESTÁ ENXERGANDO, ENTENDEU, PARA ELE APRENDER, SE ELE PERDER A VISÃO ELE JÁ SABE BEM É SÓ ELE APRENDER AS LETRAS EM BRAILLE. ELE JÁ SABE JUNTAR O B COM A, O C COM A, SÓ QUE B QUE ELE VAI VER LÁ É O PONTINHO 1 E 2.

PROFESSORA DÉBORA: PROFESSORA HELENA TEVE UMA ÉPOCA QUE VOCÊ FICOU TRABALHANDO SÓ COM ALTAS HABILIDADES.

PROFESSORA HELENA: FOI QUANDO EU SAÍ E FIZ O CURSO LÁ NA UNIVERSIDADE DE LAVRAS, AÍ EU FIQUEI SÓ COM ALTAS HABILIDADES.

DOUGLAS: FOI DO ANO 2000 PARA CÁ. PROFESSORA HELENA: É FOI DO ANO 2000 PARA CÁ, MAS EU JÁ ATENDIA, MUITOS EU JÁ PEGUEI CRIANÇAS TALENTOSAS E COM ALTAS HABILIDADES.

PROFESSORA DÉBORA: ISSO É QUE EU IA PERGUNTAR.

PROFESSORA HELENA: CRIANÇAS COM POTENCIAL ELEVADO, E COM BAIXA VISÃO.

DOUGLAS: COMO DEFICIÊNCIAS TAMBÉM, COMO AUTISTA, AUDITIVA.

PROFESSORA HELENA: AUTISTA, AUDITIVA, MAS EU NÃO PEGUEI SURDO CEGO NÃO, OU ERA SURDO OU COM BAIXA VISÃO COM ALTAS HABILIDADES.

SARA: NESSES CURSOS VOCÊ TAMBÉM ENSINAVA O BRAILLE?

PROFESSORA HELENA: ESSE CURSO DE ALTAS HABILIDADES NÃO, OS OUTROS CURSOS SIM, SIM CURSOS DE FORMAÇÃO.

DOUGLAS: EU ACHO QUE É O ...

PROFESSORA HELENA: QUANDO A SAMAR FECHOU, DEU 17 TURMA QUANDO A SAMAR FECHOU, TINHA FORMADO 17 TURMAS, HOJE A MAIORIA DOS PROFISSIONAIS QUE ESTÃO AQUI NO CAP, SÃO TODOS PROFISSIONAIS DA SAMAR, O ESTADO PAROU DE DAR, A PREFEITURA PAROU DE DAR.

PROFESSORA DÉBORA: SÓ A SAMAR QUE DAVA CURSO.

PROFESSORA HELENA: ERA A SAMAR. DOUGLAS: FOI O ÚLTIMO CURSO GRANDE DA SEDU, FOI 2008, DEPOIS ELA DEU CURSOS MENORES ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, CURSOS ESPECÍFICOS.

PROFESSORA HELENA: É DE BRAILLE E NÃO SEI O QUE, CURSOS GRANDES QUE TEM MUITO TEMPO QUE NÃO TEM. E ÀS VEZES POR EXEMPLO, QUE TEM GENTE QUE VAI LÁ NO BRAILLE ME PROCURAR, E EU ENSINO O BRAILLE, QUER APRENDER E EU ENSINO.

PROFESSORA DÉBORA: É EU TAMBÉM ENSINEI VÁRIAS PESSOAS, BOTAVA LÁ COMO APOIADORES E ASSIM VAI.

PROFESSORA HELENA: EU SEMPRE FALEI QUE O BRAILLE PRECISA FAZER ALGUMA COISA. EU SEMPRE FALEI COMO PROFESSORA DÉBORA NÃO TEM CONDIÇÃO PRECISA FAZER ALGUMA COISA, PRECISA.

DOUGLAS: MAIS NÃO TEM MUITO TEMPO NÃO, VOCÊ A JANICE SÃO PROFESSORES QUE A GENTE PEGOU ATÉ AGORA ANTES DO CAP E ATÉ DEPOIS DO CAP.

PROFESSORA HELENA: MAS EU NÃO CHEGUEI A TRABALHAR NO CAP.

DOUGLAS: MAS COMO O TRABALHO DO CAP CHEGOU A BENEFICIAR VOCÊS NA ESCOLA?

PROFESSORA HELENA: PORQUE O CAP ERA SÓ PELAS INFORMAÇÕES QUE EU TINHA O CAP ERA SÓ PARA IMPRIMIR EM BRAILLE, FAZER TEXTOS EM BRAILLE, LIVROS EM BRAILLE.

DOUGLAS: DEPENDE DO CAP.

PROFESSORA HELENA: É ESSE AQUI.

DOUGLAS: É PORQUE TEM CAP QUE DÁ FORMAÇÃO.

PROFESSORA HELENA: É, MAS SERIA O OBJETIVO, TAMBÉM SERIA ISSO, FORMAR PROFESSORES, ATENDER ALUNOS, FAMÍLIAS PRODUZIR MATERIAIS.

PROFESSORA DÉBORA: MAS ESSE DE VITÓRIA A PRINCÍPIO NÃO ERA ISSO, ERA SÓ PARA PRODUZIR MATERIAIS.

DOUGLAS: É O QUE FORMOU CADA CAP SÃO PROFISSIONAIS QUE ESTAVAM ESTÃO NOS CAP, TEM CAP QUE TRABALHA SÓ COM FORMAÇÃO.

PROFESSORA HELENA: É, COM MATERIAIS TAMBÉM.

PROFESSORA DÉBORA: TEM CAP QUE ATENDE ALUNOS TAMBÉM.

PROFESSORA HELENA: ATENDE, ATENDE. DOUGLAS: É QUE VAI BUSCAR TAMBÉM, VAI AO ENCONTRO

PROFESSORA HELENA: VAI COMO? ALFABETIZADA EM BRAILLE?

PROFESSORA DÉBORA: ESSES DIAS MESMO EU CONHECI UM RAPAZ PELOWHATSAPP, O OLÍVIO, ELE É LÁ DE AFONSO CLÁUDIO, ELE VEM NO CAP UMA VEZ POR MÊS, TÁ APRENDENDO INFORMÁTICA E JÁ APRENDEU O BRAILLE, ELE FICOU CEGO A POUCO TEMPO.

DOUGLAS: MAS É QUEM VAI PROCURAR, O CAP, O CAP NÃO FAZ UM TRABALHO DE APOIO ÀS ESCOLAS COM A PRODUÇÃO DE MATERIAIS. APOIO ÀS ESCOLAS.

PROFESSORA HELENA: TEM MATERIAL AQUI PARA FAZER. O ESTADO FALIDO DO JEITO QUETÁ, NÃO TEM MATERIAL NÃO TEM PAPEL PARA IMPRIMIR.

DOUGLAS: HOJE O CAP NOS ÚLTIMOS TEMPOS NO BRASIL A POLÍTICA MAIS IMPORTANTE DE FORMAÇÃO DE 99 PARA CÁ A GENTE TEVE AS SALAS DE RECURSO O AEE, MAS ERA PARA TODAS AS DEFICIÊNCIAS.

PROFESSORA HELENA: ISSO, MAS UMA COISA QUE ÀS VEZES EU FICO PREOCUPADA, QUE EU FALO COM PROFESSORA DÉBORA. PROFESSORA DÉBORA, PROFESSORA DÉBORA, VAMOS SEPARAR O MATERIAL E VAMOS DAR CURSO. PROFESSORA DÉBORA: É EU ESTOU BEM ANIMADA É PELO O QUE A BETH FALOU É AGORA COM O DR. ROGERIO APOIANDO ESSA PARTE JURÍDICA, O PROCESSO AGORA ESTÁ BEM MAIS RÁPIDO, E EU ACHO QUE PARA O ANO QUE VEM JÁ SE CONSEGUE FAZER O CURSO, E VAI TAMBÉM COINCIDIR COM AS REFORMAS. POIS NÃO ADIANTA COMEÇAR O CURSO COM O ESPAÇO REFORMANDO ENTÃO EU ACHO QUE VAI CASAR BEM E O ANO QUE VEM VAI DAR PARA CONSEGUIR.

PROFESSORA HELENA: PORQUÊ NÃO TEM NINGUÉM MAIS QUE DAR CURSO. COMO A GENTE PODE PEDIR O PREFEITO PARA IMPLANTAR SE NÃO TEM LUGAR. OLHA EU ATENDO UM MENINO QUE VEM DE PANCAS PARA ESTUDAR AQUI NO BRAILLE ELE SAI UMA E MEIA DE PANCAS PARA VIR, PARA VIR, ENTENDEU, TEM UMA MENINA QUE VEM DE PEDROCANÁRIO, SAI MEIA NOITE E MEIA PARA CHEGAR AQUI. PROFESSORA DÉBORA ESSES DIAS UMA CRIANÇA, UMA CRIANÇA GENTE EU ACHEI UM ABSURDO LÁ DE SÃO MATEUS VEIO PROCURAR ATENDIMENTO, AÍ REINALDO FALANDO, NÃO QUE NÓS VAMOS ATENDER. FOI ATÉ O DIA QUE O PRESIDENTE DA CETURB TEVE LÁ EU SÓ FIQUEI SABENDO QUE ESSA MENINA, TEVE LÁ NA HORA QUE EU JÁ TAVA SAINDO. REINALDO PELO AMOR DE DEUS COMO VOCÊ VAI PROMETER A ESSA MÃE, UMA CRIANÇA DE 6 ANOS SAINDO DE SÃO MATEUS PARA SER ALFABETIZADA AQUI. NO INSTITUTO BRAILLE. – AH, MAS TEM A PROFESSORA JANICE, MAS NEM SE A JANICE FIZER MILAGRE, POR QUE VOCÊ NÃO ENCAMINHOU ESSA MÃE PARA O CAP OU A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.

DOUGLAS: MAS TEM LÁ EM SÃO MATEUS.

PROFESSORA HELENA: MAS SABE O QUE FALTA É DIVULGAÇÃO. DOUGLAS COMO VOCÊS DIVULGÁVAMO TRABALHO DE VOCÊS? COMO VOCÊS FAZIAM ISSO PROFESSORA HELENA: NAQUELA ÉPOCA NÃO HAVIA CELULAR, NEM INTERNET.

DOUGLAS: NAQUELA ÉPOCA VINHA GENTE DO INTERIOR, IMAGINO QUE ERA MAIS CONSTANTE.

PROFESSORA HELENA: POISÉ, POIS, É, DOUGLAS HOJE COM O TRABALHO MAIS ESPALHADO DIGO ASSIM, DIVULGADO AINDAVEM A CAPITAL. NA ÉPOCA DE VOCÊS QUE ATENDERAM AQUI NA PREFEITURA NO ESTADO VINHA MUITOS ALUNOS.

PROFESSORA HELENA: NÃO, E OLHA QUE A GENTE DAVA CURSO EM GUARAPARI, AGENTE DAVA CURSO EM CACHOEIRO, ENTENDEU, DAVA CURSO POR AÍ, POR AÍ.

DOUGLAS: É, TINHAM ALGUM DOCUMENTO TÉCNICO QUE AMPARAVA O TRABALHO DE VOCÊS.

PROFESSORA HELENA: NÃO.

DOUGLAS: NÃO PRECISA SER UMA LEI, MAS ALGUM DOCUMENTO DO SETOR. DA EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE DIZIA COMO QUE TINHA QUE SER O TRABALHO. COMO VOCÊS FAZIAM?

PROFESSORA HELENA NÃO, COMO EXERCER NÃO TINHA, SABIA QUE TINHA QUE ALFABETIZAR, FAZER ESSA MOBILIDADE DENTRO DO ESPAÇO DA ESCOLA, MAS DOCUMENTO ASSIM NÃO SEI. A SARA TEM A MEMÓRIA MAIS APURADA.

PROFESSORA DÉBORA: A SARA SERÁ A PRÓXIMA VÍTIMA.

PROFESSORA HELENA: E A SARA AINDA TÁ NO MERCADO ELA TÁ NA PREFEITURA DE VITÓRIA ENTENDEU, NA SALA DE RECURSO.

PROFESSORA DÉBORA: EM JARDIM DA NOEMI.

DOUGLAS: A GENTE PRETENDE CHEGAR ATÉ A TURMA DA PROFESSORA DÉBORA NAS ENTREVISTAS QUE SÃO AS QUATRO CINCO TURMAS QUE EU SEI QUE SÃO PIONEIRAS DO TRABALHO.

PROFESSORA HELENA: PROFESSORA DÉBORA TEM A PATRÍCIA. A PATRÍCIA FOI COM VOCÊ OU COMIGO?

PROFESSORA DÉBORA: TEM A RUTE.

PROFESSORA HELENA: RUTE FOI COMIGO COM A MÔNICA. RUTE, MÔNICA A RUTE ATÉ O ANO PASSADO TRABALHAVA PELO CAP.

PROFESSORA DÉBORA: TEM QUE PROCURAR O CONTATO DELAS, VOCÊ TEM O TELEFONE DE ALGUMA DELAS? DA RUTE EU TENHO O TELEFONE DELA.

PROFESSORA HELENA: É PATRÍCIA VOCÊ TEM?

PROFESSORA DÉBORA: PATRÍCIA EU TENHO. EU JÁ FALEI COM ELA TAMBÉM.

DOUGLAS: SE VOCÊ TIVER ALGUM TELEFONE OU LEMBRAR DE ALGUM NOME OU CONTATO.

PROFESSORA DÉBORA: EU TÔ QUERENDO DA TALITA, A DAMARIS FALOU.

DOUGLAS: FOI A TALITA QUE TRABALHOU AQUI NA SEDU? DOUGLAS: TEVE UMA TALITA QUE COMANDOU A DEFICIÊNCIA VISUAL POR UM TEMPO.

PROFESSORA DÉBORA QUEM ESTÁ NA SEDU AGORA.

DOUGLAS: É A SIRLEI., RESPONDENDO PELA DEFICIÊNCIA VISUAL. É A SIRLEI ATUALMENTE É ELA. VOCÊ GOSTARIA PARA FINALIZAR FALAR ALGUMA COISA PROFESSORA HELENA, ACRESCENTAR FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL.

PROFESSORA HELENA: OLHA EU SÓ ESPERO DOUGLAS, REALMENTE QUE COM ESSE AVANÇO TECNOLÓGICO PARECE QUE AS COISAS VÃO CAMINHAR VÃO MELHORAR QUE REALMENTE AGORA É QUE OS DEFICIENTES VISUAIS E DE BAIXA VISÃO QUE REALMENTE TENHA UM ATENDIMENTO QUE REALMENTE TENHA AS OPORTUNIDADES DE APRENDER DE SE PROFISSIONALIZAR ATÉ PARA SER ENCAMINHADO PARA O MERCADO DE TRABALHO, MAS UM TRABALHO SÉRIO UM TRABALHO ENTENDEU.

DOUGLAS: SEM PRECISAR DE UM ETERNO AUXILIAR.

PROFESSORA HELENA: MAS TAMBÉM FICAR TODA VIDA, É A GENTE ASSIM, E OUTRA COISA TENDO SEMPRE DE VOLUNTARIADO CUIDAR DO COITADINHO. EU FAÇO ESSE TRABALHO DEVOLUNTARIADO NO BRAILLE, EU FAÇO COM O MAIOR PRAZER NÃO TEM ESSE NEGÓCIO NÃO. MAS TEM UM NEGÓCIO QUE PODIA SER UM PROGRAMA SABE, DEFINIDO SÉRIO COM PROFESSORES ALI PARA ATENDER O ADULTO, ATENDER CRIANÇA QUE REALMENTE ALI É REFERÊNCIA, PRECISA NAS ESCOLAS INFORMANDO SEMPRE, EU ACHO. QUANDO PROFESSORA DÉBORA FALOU QUE A SEDU, ESTÁ QUERENDO FAZER UM ANEXO ALI COM A PARCERIA COM O CAP, EU FIQUEI MUITO FELIZ TAMBÉM QUE EU ACHO E ESPERO QUE SEJA ALGUMA COISA QUE VAI AJUDAR.

PROFESSORA DÉBORA: PELO QUE EU ENTENDI, QUE A BETH DISSE, ALI SERIA ALGUMA COISA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ENTENDEU.

DOUGLAS: A ONDE?

PROFESSORA DÉBORA: NO INSTITUTO LUIZ BRAILLE. PROFESSORA HELENA: PELO MENOS ALI TEM TUDO, TEM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE.

PROFESSORA DÉBORA: É ALI TEM O CEGO NÃO ADIANTA DAR FORMAÇÃO SEM O CEGO, PRECISA DESSE CONTATO.

DOUGLAS: UNS DOS TRABALHOS QUE EU QUERO DAR PROCEDIMENTO DE EXTENSÃO A ALUNOS QUE É O TRABALHO DE EXTENSÃO QUE A ELISA FAZIA NA UCAN, RECEBER ALUNOS TER TERAPEUTA EDUCACIONAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO PEDAGOGO. EXISTE UM TRABALHO COM ALUNOS DE BAIXA VISÃO NAS SEGUNDAS FEIRAS, MAS A PROFISSIONAL QUE ESTÁ LÁ É UMA MÉDICA QUE AS PESSOAS NÃO SE APROXIMAM DELA ELA FAZ QUESTÃO DE AFASTAR.

PROFESSORA HELENA: É OFTALMOLOGISTA?

PROFESSORA DÉBORA: QUEM É ELA?

DOUGLAS: ELA FICOU NO LUGAR DA ELIZA. ENTÃO A PRÓPRIA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUE TEM UM TRABALHO LÁ DISSE, Ó DOUGLAS EU SÓ VOU CONTINUAR SE FOR FORA DA UCAN, ENTÃO EU QUERO ENVOLVER, EU DISSE NÃO PROFESSORA, NÓS TEMOS OUTROS MEIOS DE ACESSO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, NÓS TEMOS O INSTITUTO, CONSULTÓRIOS.

PROFESSORA DÉBORA: TEM O IFES QUE FAZ UM TRABALHO MUITO BOM.

PROFESSORA HELENA: SE O IFES ESTÁ COM ESSE DINHEIRO PARA DAR ESSE CURSO, FAZER ESSE CURSO, POR QUE AGENTE NÃO COISA. VAMOS LÁ DOUGLAS, SE PRECISAR A GENTE SENTA E VÊ ENQUANTO ESSA BUROCRACIA DO DA SEDU COM LIBRAS

DOUGLAS: OUTRA COISA QUE AGENTE QUER FAZER TAMBÉM PARA FECHAR É UMA GRANDE HOMENAGEM AS PROFESSORAS, VOCÊS PROFESSORAS MAIS ANTIGAS. É EU SENTI MUITO MAIS VALORIZADO O TRABALHO, E CHAMAR O BRAILLE.

PROFESSORA DÉBORA: O ANO QUE VEM NÓS VAMOS FAZER ISSO.

DOUGLAS: CHAMAR OS ALUNOS DA ÉPOCA OS ALUNOS ATUAIS OS PROFESSORES ATUAIS E FAZER UMA HOMENAGEM A TODOS OS PROFESSORES QUE INICIARAM ESSE TRABALHO NÉ. FAZER UM RESGATE, ACHO QUE É O MÍNIMO QUE NÓS PODEMOS FAZER.

PROFESSORA HELENA: É EU NÃO FAÇO MUITA QUESTÃO. DOUGLAS É IMPORTANTE FAZER. PROFESSORA HELENA: TEM QUE FAZER, VOCÊ JÁ SABE. VOCÊ SABE QUE DR. WALACE. VOCÊ CONHECE O DR. WALACE?

DOUGLAS: NÃO.

PROFESSORA HELENA: DR. WALAS TEM TRÊS ANOS ATRÁS PORQUE EU AJUDO UM PROJETO EM CARIACICA ATRAVÉS DO HITLER.

PROFESSORA DÉBORA É VOCÊ PODIA FAZER UM TRABALHO COMO ROTLER, LÁ NO INSTITUTO BRAILLE.

PROFESSORA HELENA: AÍ NO SÁBADO NESSE GRUPO EM CARIACICA, ELE É OFTALMOLOGISTA 80 ANOS, AÍ ELE FOI ATENDEU TODAS AS CRIANÇAS DESSE PROJETO E MAIS OS ADULTOS DA COMUNIDADE ENTENDEU ELE ATENDEU TODO MUNDO, ELE FEZ PARCERIA COM UMA ÓTICA QUE DOOU AS ARMAÇÕES DE ÓCULOS E UMA FÁBRICA DE LENTES QUE FEZ PREÇO DE CUSTO. ENTÃO AS CRIANÇAS QUE ESTAVAM COM PROBLEMA DE VISÃO, JÁ SAÍRAM COM ÓCULOS, JÁ SAÍRAM SEM PRECISAR SER ENCAMINHADAS. E AÍ ELE FALANDO COMO ERA UM PROJETO PILOTO AÍ EU FUI JUNTO COMO PROFESSORA DE DEFICIENTES VISUAIS. ELE FALOU ASSIM, QUE ELE TEM UM SONHO ELE TEM 80 ANOS ONDE TODO MUNDO TÁ QUERENDO PARAR, É TER UM ÔNIBUS UM TRUCK QUALQUER COISA, UM CONSULTÓRIO MÓVEL CONSULTÓRIO ITINERANTE PARA ELE FAZER PEQUENAS CIRURGIAS, SAIR ATENDENDO, IR PARA O INTERIOR ATENDENDO TODO MUNDO, E TEM MUITA GENTE PRECISANDO DE ATENDIMENTO. PROFESSORA DÉBORA TEM MUITA

GENTE PERDENDO A VISÃO, MUITAS VEZES POR FALTA DE ATENDIMENTO. PROFESSORA HELENA: AGORA VENDO VOCÊ FALARÁ, EU ACHO QUE O DR. WALAS É UM, SE A GENTE CHEGAR JUNTO, ELE PODE AJUDAR.

PROFESSORA DÉBORA: LEGAL!

DOUGLAS: SÓ EU FALEI QUE O CARGO É DO DOUGLAS PORQUE TEM MEU NOME LÁ, MAS DEVE SER USADO ALÉM DO DOUGLAS, É UM CARGO DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, E ASSIM EU VOU FAZER ATÉ O DIA QUANDO EU NÃO PUDEIR MAIS. PROFESSORA HELENA É TEM QUE SER TEM QUE SER EU FIQUEI IMPRESSIONADA COM ELE QUANDO ELE DISSE, MEU SONHO, MEU DEUS, COM 80 ANOS, , TEM GENTE HOJE NOVA QUE NÃO QUER NEM SABER, NÃO TÁ NEM AÍ, E EU QUERO TRABALHAR PARA ME APOSENTAR GENTE COM TALENTO. E ELE COM ESSA META ESSA PERSPECTIVA DE AJUDAR PESSOAS DE SER ÚTIL, ENTENDEU. EU FALEI COM O PESSOAL DO ROTLER, GENTE VOCÊS TÊM DINHEIRO VAMOS NOS MEXER. PROFESSORA DÉBORA LÁ NO RIO GRANDE DO SUL CAXIAS DO SUL, TEM UMA ENTIDADE DE CEGO APADEV, QUE QUEM PATROCINAR FINANCEIRAMENTE É TODO O ROTLER. É UM TRABALHO MUITO BONITO, NÃO É UM TRABALHO DE ASSISTENCIALISMO NÃO, É MUITO LEGAL O PROJETO. MAS ENFIM ISSO AÍ É OUTRA CONVERSA VAMOS FINALIZAR.

PROFESSORA HELENA: VAMOS TOMAR CAFÉ.

PROFESSORA DÉBORA: ENTÃO PROFESSORA HELENA, OBRIGADA PELA DISPONIBILIDADE E SE VOCÊS ACHAREM AQUELA VELHA CADERNETA COM O NOME DAS PROFESSORAS, ENTRA EM CONTATO.